

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal <i>A Tarde</i>		
Data <i>07/07/99</i>		
Caderno <i>J-</i>	Página <i>3</i>	
Seção		
Assunto <i>Bairro</i>		



O abandono a que foi relegada durante muitos anos terminou comprometendo a beleza da velha praça

Campo da Pólvora será revitalizado pela prefeitura e Tribunal de Justiça

O presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, desembargador Jatahy Fonseca, assinou ontem um convênio com a Prefeitura de Salvador, com o objetivo de recuperar a Praça D. Pedro II, mais conhecida como Campo da Pólvora. "Será um grande presente para a cidade", disse o desembargador, durante a assinatura do convênio. O Tribunal de Justiça da Bahia vai pagar a obra, que custará R\$ 169.568,66. Nos últimos 10 anos, A TARDE fez constantes reportagens denunciando o abandono daquela importante praça do bairro de Nazaré.

De acordo com as cláusulas do

contrato, o Instituto Pedro Ribeiro de Administração Judiciária (Ipraj) vai acompanhar e fiscalizar a efetiva utilização dos recursos financeiros repassados na execução do convênio. A superintendência do Ipraj afirma, numa das cláusulas do contrato, que suspenderá o repasse dos recursos financeiros "se não for comprovada pela Prefeitura de Salvador a regular e boa aplicação dos recursos nas finalidades previstas, e se houver paralisação das obras ou atrasos no cumprimento das fases ou etapas programadas".

Ou seja, o Tribunal de Justiça da

Bahia está mesmo empenhado em ver a Praça D. Pedro II totalmente reformada. O prefeito Antonio Imbassahy compareceu ao Fórum Ruy Barbosa para a assinatura do contrato. O papel da prefeitura será o de elaborar o projeto de reforma, urbanização e paisagismo da praça, em comum acordo com os técnicos do Ipraj. O Tribunal de Justiça vai liberar os recursos em duas etapas: 50% no início das obras e a outra metade após 60 dias do início dos trabalhos. O projeto de reforma já foi elaborado pela Secretaria Municipal de Infra-Estrutura (Semin) e as obras devem ter início ainda este mês.